



FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL

07.036.676/0001-84

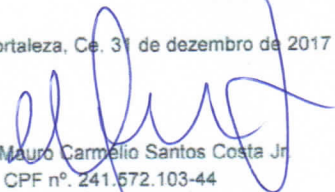
BALANÇO PATRIMONIAL

31/12/2017

ATIVO

	2017	2016
CIRCULANTE	141.459,41	107.649,61
Disponível	74.103,97	46.910,05
Caixa Geral	46.384,41	30.000,00
Caixa	46.384,41	30.000,00
Bancos	27.719,56	16.910,05
Caixa Econômica	27.719,56	16.416,75
Banco Santander	0,00	493,30
Créditos	67.355,44	60.739,56
Créditos com Clubes de Futebol	67.355,44	60.739,56
NÃO CIRCULANTE	266.274,49	305.732,50
Realizável a Longo Prazo	141.989,82	163.989,82
Título de Capitalização	0,00	22.000,00
Empréstimos Concedidos	141.989,82	141.989,82
Imobilizado	124.284,67	141.742,68
Bens em Operação	226.220,55	215.310,46
Edifícios e Construções	5.679,00	5.679,00
Móveis, Utensílios e Instalações	84.951,25	84.951,25
Veículos	54.000,00	54.000,00
Aparar. e Equip. de Informática	81.590,30	70.680,21
(-) Depreciações	101.935,88	73.567,78
(-) Depreciações	101.935,88	73.567,78
TOTAL DO ATIVO	407.733,90	413.382,11

Fortaleza, Ce. 31 de dezembro de 2017


Mauro Carmelo Santos Costa Jr.
CPF nº. 241.672.103-44
Presidente


Elbene Lopes Camilo
CRC-CE nº. 17.213

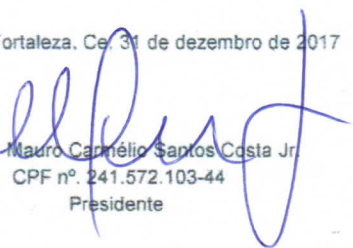


FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL
07.036.676/0001-84
BALANÇO PATRIMONIAL
31/12/2017

PASSIVO

	2017	2016
CIRCULANTE	463.458,24	258.371,44
Repassse Transmissão TV	47.500,00	152.077,16
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias	229.511,52	46.345,49
Obrigações Fiscais	25.692,74	18.710,82
Super Bolla	0,00	41.237,97
Empréstimos e Financiamentos	160.753,98	
Empréstimos	150.000,00	
Santander Master	10.753,98	
NÃO CIRCULANTE	2.045.644,79	2.177.888,79
Obrigações com Terceiros	693.758,08	367.472,78
Refis da Copa	624.136,43	669.736,43
Parcelamento Simplificado	339.236,77	687.872,07
Parcelamento Ordinário PGFN	388.513,51	452.807,51
PATRIMÔNIO SOCIAL	-2.101.369,13	-2.022.878,12
Déficits Acumulados	-2.022.878,12	-2.032.745,34
(-) Superávits do Exercício	-78.491,01	9.867,22
TOTAL DO PASSIVO	407.733,90	413.382,11

Fortaleza, Ce, 31 de dezembro de 2017


Mauro Caprielio Santos Costa Jr.
CPF nº. 241.572.103-44
Presidente


Elbene Lopes Camilo
CRC-CE 17.213



FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL

07.036.676/0001-84

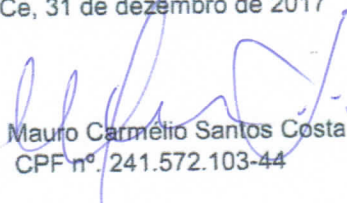
DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICITS DO EXERCÍCIO

31/12/2017

	2017	2016
RECEITA BRUTA	3.108.986,97	2.495.342,72
Repasse CBF	1.391.545,60	1.045.436,88
Borderôs	778.603,16	762.392,34
Outras Receitas	300.678,89	-
Registro	447.370,00	567.513,60
Tribunal de Justiça desportiva	30.690,00	-
Placas	160.100,00	120.000,00
RECEITA LÍQUIDA	3.108.986,97	2.495.342,72
(-) Custos Operacionais	318.055,48	310.998,20
(=) LUCRO BRUTO	2.790.931,49	2.184.344,52
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	2.869.422,50	2.174.480,76
Despesas c/ Pessoal	1.035.007,79	1.031.667,09
Despesas Administrativas	1.187.692,22	769.113,04
Despesas Financeiras	96.863,11	11.334,63
Despesas Tributárias	172.796,36	362.366,00
Outras Despesas administrativas	377.063,02	-
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(78.491,01)	9.863,76
(+) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	-	3,46
Rendimentos Financeiros	-	3,46
(=) DÉFICITS DO EXERCÍCIO	(78.491,01)	9.867,22

As Notas Explicativas são partes Integrantes das Demonstrações Contábeis

Fortaleza, Ce, 31 de dezembro de 2017


Mauro Carmelo Santos Costa Júnior
CPF nº. 241.572.103-44


Elbene Lopes Camilo
CRC-CE 17.213



FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL
07.036.676/0001-84
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(MÉTODO DIRETO)
31/12/2017

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Recebimentos	2017
De Serviços	3.108.986,97
De Receitas Extras	1.008.441,57
(-) Pagamentos	
Clubes de Futebol	(1.113.018,73)
PAF Arbitragem	(416.546,60)
Fornecedores de Serviços e Mercadorias	(1.307.606,97)
Dept. Pessoal	(1.035.007,79)
Caixa gerado/consumido pelas operações	245.248,45
(-) Tributos e tarifas pagos	(221.844,82)
(-) Juros pagos	(96.863,11)
(+) Juros recebidos	-
Caixa líquido gerado/consumido pelas atividades operacionais	(73.459,48)

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Recebimento pela venda de ativos permanentes	-
(-) Pagamento pela aquisição de ativos permanentes	(10.910,09)
Recebimento pela venda de outros ativos não circulantes	-
(-) Pagamento pela aquisição de outros ativos não circulantes	-
	(84.369,57)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Empréstimos tomados	160.753,98
(-) Amortização de empréstimos tomados	
Caixa líquido gerado/consumido pelas atividades de financiamento	76.384,41

VARIAÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE CAIXA

	76.384,41
Saldo de caixa no início exercício	30.000,00
Saldo de caixa no final do exercício	46.384,41

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL
07.036.676/0001-84
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31/12/2017

	Superávit/Déficit Acumulados	Total
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2015</u>	(2.032.745,34)	(2.032.745,34)
Superávit do Exercício Social	9.867,22	
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2016</u>	(2.022.878,12)	(2.022.787,12)
Déficit do Exercício Social	(78.491,01)	
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2017</u>	(2.101.369,13)	(2.101.369,13)

Fortaleza, Ce, 31 de dezembro de 2017

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL

Fortaleza, 31 de dezembro de 2017.

FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL

NOTAS EXPLICATIVAS PARA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM DEZEMBRO DE 2017

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

É uma sociedade civil de caráter desportivo sem fins econômicos, tendo como finalidades essenciais:

- I. Dirigir e incrementar a prática do futebol em todo o Estado, com caráter amadorista e profissional;
- II. Cooperar com as entidades públicas e privadas nos assuntos que e relacionam direta ou indiretamente com o futebol cearense;

A sede acha-se localizada na Rua Paulino Nogueira, 77 Edifício Pres. JB Arrais - bairro Gentilândia, CEP 60.020-270, Fortaleza/Ceará.

NOTA 2 – REGISTROS E INSCRIÇÕES

A instituição possui os seguintes registro e inscrições legais:

- Federal Nº 07.036.676/0001-84;
- Estadual Nº 06.943422-0;
- Municipal Nº 22.404.

NOTA 3 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades sem fins lucrativos ITG 2002 (R1).

- Apuração do Resultado e reconhecimento da Receita:
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência do exercício. As receitas estão sendo apresentadas de forma bruta.
- Ativo circulante:
Caixa, Bancos e Créditos com Clubes de Futebol.
- Créditos com Clubes de Futebol: Borderôs negativos – Notas de débito
São mensurados pelo regime de competência e deduzidos quando da efetiva liquidação, em valor de R\$ 67.355,44.
- Imobilizado:
É demonstrado pelo custo de aquisição no valor de R\$ 226.220,55, deduzido pela depreciação acumulada de R\$ 101.935,55, calculada pelo método linear, cujas taxas anuais consideram a vida útil econômica fiscal.



FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL

NOTA 4 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DO CAIXA

O saldo de R\$ 74.103,97, deriva dos seguintes valores disponíveis:

- Caixa R\$ 46.384,41
- Banco Caixa Econômica R\$ 27.719,56

NOTA 5 – REPASSE TRANSMISSÃO TV

Valores depositados ainda no exercício de 2017 em conta corrente FCF, para repasse aos clubes no ano de 2018, referente aos direitos de transmissão e imagem.

NOTA 6 – OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

Refere-se aos créditos tributários inscritos na PGFN ainda não parcelados.

NOTA 7 – REPASSE CBF

A FCF conta com o Programa de Auxílio Financeiro (PAF) – Arbitragem, para custeio do Campeonato Brasileiro e copa do Nordeste.

PAF FEDERAÇÃO	R\$ 975.000,00
PAF Arbitragem	R\$ 416.546,60

NOTA 8 – BORDERÔS

CAMPEONATO CEARENSE	R\$ 185.004,93
1ª DIVISÃO	R\$ 174.589,20
2ª DIVISÃO	R\$ 6.379,98
3ª DIVISÃO	R\$ 4.035,75
CAMPEONATO BRASILEIRO	R\$ 551.277,75
SÉRIE "B"	R\$ 338.077,85
SÉRIE "C"	R\$ 210.784,55
SÉRIE "C"	R\$ 2.414,67
COPA DO BRASIL	R\$ 1.746,90
FARES LOPES	R\$ 25.707,48
COPA DO NORDESTE	R\$ 14.866,10



FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL

NOTA 9 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A despesa administrativa refere-se aos gastos da FCF para manter a manutenção e o bom funcionamento da instituição. Também se inclui nessa conta as doações e patrocínios.

NOTA 10 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Trata-se das despesas com a FCF TV, assessores, prestadores de serviços e seleção Cearense.

NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Federação Cearense de Futebol encontra-se com patrimônio social negativo no total de R\$ 2.101.369,13, em decorrência de sucessivos déficits de exercício.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria
Federação Cearense de Futebol - FCF
Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL (FCF)**, levantado em **31 de dezembro de 2017**, que compreendem o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, das demonstrações dos fluxos de caixa e as notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a ser intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à FCF de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da FCF é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da FCF é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a FCF continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento de suas operações.

Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras

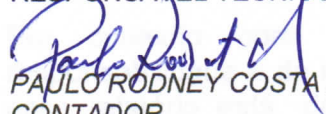
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base na auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, omissão ou representações falsas intencionais.

Fortaleza, 14 de março de 2018.

ATIVOS CONTADORES SC LTDA
CNPJ: 10.490.696/0001-35

RESPONSÁVEL TÉCNICO


PAULO RODNEY COSTA E SILVA
CONTADOR
CRC – CE 017026/O-7

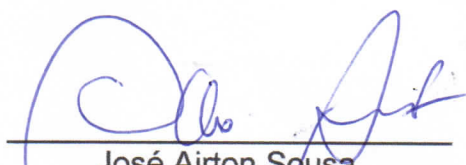


PARECER DO CONSELHO FISCAL

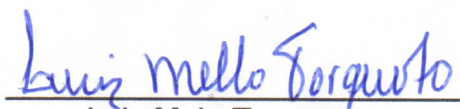
Atendendo ao que dispõe os Artigos 41 (alínea "b") e 88 dos Estatutos da Federação Cearense de Futebol (FCF) e com base na análise a que procedemos nas Demonstrações Contábeis alusivas ao encerramento financeiro de 2017 da Federação Cearense de Futebol, consubstanciada no parecer dos Auditores Independentes "Ativos contadores SC Ltda.", datado de 14/03/2018, aprovamos, sem restrições ou ressalvas, as referidas demonstrações relativas ao ano de 2017.

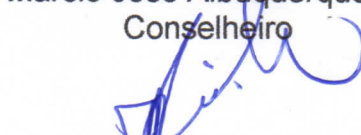
Fortaleza, Ce - 20 de março de 2018.


Luis Ricardo de Sales Meneses
Presidente do Conselho


José Ailton Sousa
Conselheiro


Marcio José Albuquerque Cruz
Conselheiro


Luis Melo Torquato
Conselheiro


José Océllo Pinheiro
Conselheiro